

VILA VELHA DE RÓDÃO

BOLETIM MUNICIPAL

N.º 59

PUBLICAÇÃO SEMESTRAL | DEZEMBRO 2017

“PISCINAS MUNICIPAIS E ESPAÇO DESPORTIVO”



EDITORIAL | 3
DESTAQUE | 4
GESTÃO MUNICIPAL | 5
OBRAS MUNICIPAIS | 8
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO | 15
AMBIENTE | 19
TURISMO | 21
CULTURA | 24
EDUCAÇÃO | 32
AÇÃO SOCIAL | 34
DESPORTO | 38

FICHA TÉCNICA:

Propriedade: Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão

Direção: Luís Miguel Ferro Pereira

Fotografias: Arquivo Fotográfico Municipal

Edição: RVJ-Editores, Lda

Design e Paginação: RVJ-Editores, Lda

Impressão: RVJ-Editores, Lda

Tiragem: 1500 exemplares

Subscrição do Boletim Municipal:

Nota: Pede-se a todos os interessados em obter o Boletim Municipal da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, que façam chegar o seu pedido através dos seguintes contactos:

Gabinete de Informação e Relações Públicas

Tel: 272 540 300

E-mail: gab_imprensa@cm-vvrodao.pt

Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão:

Rua de Santana - 6030-230 Vila Velha de Ródão

Telefone: 272 540 300

Fax: 272 540 301

Site: www.cm-vvrodao.pt

Email: geral@cm-vvrodao.pt

Atendimento aos Municípios:

(Todos os dias com marcação prévia)

Presidente: Luís Ferro Pereira

Vice-Presidente: José Manuel Alves

Vereadora: Ana Luísa Marques

Atendimento Descentralizado:

Fratel: Quintas-feiras das 9h30 às 12h30

Perais: Terças-feiras das 9h30 às 12h30

Sarnadas de Ródão: Quartas-feiras das 9h30 às 12h30

Atendimento Geral:

Atendimento personalizado ao público das 9h00 às 17h00
(Sem interrupção à hora de almoço)

Atendimento Tesouraria:

Das 9h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Serviços Municipais:

Linha Verde do Município: 800 202 829

Proteção Civil: 272 540 300

Casa de Artes e Cultura do Tejo: 272 540 314

Biblioteca Municipal José Baptista Martins: 272 540 308

Posto de Turismo: 272 540 312



Dr. Luís Miguel Ferro Pereira

Presidente da Câmara Municipal
de Vila Velha de Ródão

O poder local, democraticamente eleito, é hoje reconhecido como uma das maiores conquistas do 25 de Abril, de facto e ao longo destas quatro décadas, que levamos de democracia, muitas das políticas e infraestruturas que asseguram hoje uma melhor qualidade de vida dos cidadãos, têm a marca indelével do poder local.

No contexto deste processo e numa inequívoca afirmação da sua maturidade, decorreu no passado dia 1 de Outubro, mais uma eleição autárquica, momento sempre marcante e enriquecedor pela apresentação de projetos, debate de ideias e esclarecimento que proporciona, traduzindo-se numa escolha informada e consciente.

Com a tomada de posse dos novos eleitos, inicia-se um novo ciclo, particularmente importante para o nosso concelho, pois apesar do intenso trabalho desenvolvido, dos esforços que diariamente e persistentemente fazemos e dos sinais tímidos que a administração central vem dando no sentido de colocar o interior na agenda, a coesão territorial e as assimetrias regionais tendem a não se esbater.

Nos últimos anos o concelho tem sido referenciado pela sua capacidade ímpar de captação de investimento privado e criação de emprego, resultado de um grande esforço do executivo nesta área, acompanhado ainda do lançamento de um abrangente conjunto de políticas na ação social, na educação, no associativismo e na cultura.

Sendo já muito notórios os resultados dos investimentos que têm vindo a ser concretizados, muito há ainda a fazer para esbater os resultados das políticas centralistas de décadas, com particular ênfase no combate ao seu flagelo mais visível, o despovoamento.

Resultado de uma gestão extremamente rigorosa, o Município tem neste momento condições para avançar já no início de 2018, com o projeto da Quinta da Torre Velha, onde irá proceder à construção de 18 fogos a custos controlados e todas as infraestruturas adjacentes. Este investimento, requalifica uma área importante da vila, aumenta significativamente a sua oferta habitacional e é um importante reforço das medidas de combate ao despovoamento que têm vindo a ser implementadas pelo Município.

O próximo ano encerra de facto desafios importante para o concelho, contamos com todos para os superar e em particular, com os trabalhadores do Município que ao longo destes anos, deram um inestimável contributo para o êxito alcançado.

Desejo a todos os naturais e residentes em Vila Velha de Ródão, um Bom Natal e um Excelente 2018.



CÂMARA MUNICIPAL APROVA ORÇAMENTO PARA 2018

O orçamento municipal para o ano de 2018 atinge os 9.100.000€, verificando-se assim um aumento na ordem dos 2,36% face ao orçamento do ano anterior. Contribuiu essencialmente para esta variação positiva, a previsão de aumento da receita ao nível das transferências de capital.

Da análise à estrutura orçamental, refletida no quadro

seguinte, verificamos que se encontra assegurado o cumprimento do princípio do equilíbrio orçamental previsto no nº 2 do artigo 40º da Lei 73/2013 de 3 de setembro, segundo o qual a receita corrente cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos.

Receita	9.100.000€	%	Despesa	9.100.000€	%
Corrente	7.415.000€	81,48%	Corrente	6.310.000€	69,34%
Capital	1.685.000€	18,52%	Capital	2.790.000€	30,66%



Como podemos observar, a receita corrente bruta (7.415.000€), é superior à despesa corrente (6.310.000€) acrescida das amortizações médias dos empréstimos (127.189,13€), permitindo desta forma gerar um saldo corrente no montante de 977.811€.

As Grandes Opções do Plano para 2018 sustentam-se, na situação económica e financeira estável e positiva da Câmara Municipal. É por isso importante destacar como factores diferenciadores:

O prazo médio de pagamento a fornecedores, que no terceiro trimestre de 2017 se situava nos 18 dias;

O cumprimento integral, por parte do município dos limites de endividamento, nos termos da Lei das Finanças locais.

Para o Plano Plurianual de Investimentos, foi orçamentado um montante de 2.790.000€, o que corresponde a 30,66% das despesas previstas a realizar em 2018.

Em relação aos projetos mais relevantes, ao nível do PPI para o ano 2018, destacamos a importância do projeto de Edificação, urbanização e jardim da Quinta da Torre Velha, em Vila Velha de Ródão, estimando-se para a execução uma verba de cerca de 1.883.000€, estando prevista a sua conclusão em 2019.

MUNICÍPIO DE VILA VELHA DE RÓDÃO LIDERA RANKING DO ANUÁRIO FINANCEIRO



Vila Velha de Ródão é o melhor Município português de pequena dimensão no Ranking Global do Anuário dos Municípios Portugueses. O estudo apresentado pela Ordem dos Contabilistas Certificados demonstra que o Município de Vila Velha de Ródão ocupa também a primeira posição no Distrito de Castelo Branco, entre todas as autarquias.

O estudo apresenta a análise económica e financeira das contas dos 308 Municípios relativas ao exercício económico de 2016.

Para Luís Pereira, presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, estes resultados “demonstram o rigor da gestão

que tem sido feita no Município ao longo destes últimos quatro anos”.

O autarca refere que “estes números são mais expressivos se tivermos em conta que o investimento do Município não foi prejudicado. Realizámos fortes investimentos em infraestruturas importantes para o concelho e lançámos um conjunto de políticas sociais, como o apoio à creche e ao arrendamento, por exemplo”.

No entender de Luís Pereira “os resultados demonstram que é possível compatibilizar este tipo de políticas com o rigor de gestão, sem prejudicar o desempenho da autarquia quer na execução de obra, quer nos apoios sociais, melhorando mesmo a saúde financeira do Município”.

Luís Pereira acrescenta ainda que estes resultados decorrem também do empenho e dedicação toda a equipa da autarquia e dos seus quadros.

MELHOR CONCELHO PARA SE COMPRAR CASA

A plataforma Compará.pt fez recentemente um estudo com base nos dados oficiais do Instituto Nacional de Estatística (INE) e do Barómetro Nacional de Imobiliário, do primeiro trimestre deste ano de 2017, que agregam os dados relativos ao valor do salário médio por Município e ao preço por m² em cada localidade. O Município onde é mais acessível comprar casa é em Vila Velha de Ródão. Segundo o estudo em causa, um casal tem de trabalhar 9.3

anos para comprar uma habitação com 120m². No concelho de Vila Velha de Ródão, tal como é referido, o salário médio líquido é de 888 euros e em média uma habitação de 120m² detém um custo de 62mil euros. O presidente da câmara Municipal, Luís Pereira congratula-se com os dados apresentados pela supramencionada plataforma, pois destaca o Município a nível nacional como “o mais acessível para a aquisição de habitação.

TOMADA DE POSSE DO MUNICÍPIO

No âmbito do resultado obtido nas últimas eleições autárquicas, o Executivo Municipal, para o quadriénio 2017-2021 será constituído pelo presidente, um vice-presidente e dois vereadores, sendo um deles a tempo inteiro, eleitos pelo PS e um vereador eleito pela coligação Novo Rumo PPD/PSD.CDS-PP.



Vereadora Ana Luísa Marques (PS)



Presidente Luís Miguel Ferro Pereira (PS)



Vereador Nicolau Pinto Eduardo (PS)



Vice-Presidente José Manuel Ribeiro Alves (PS)



Vereador Carlos Manuel Correia Cardoso Martins Faria
(Coligação Novo Rumo PPD/PSD.CDS-PP)



Assembleia Municipal



Presidente

António Tavares Pinto Carmona Mendes - PS

1ª Secretária

Benvinda Maria Pires Dias – PS

2ª Secretária

Paula Cristina Ribeiro Gonçalves – PS

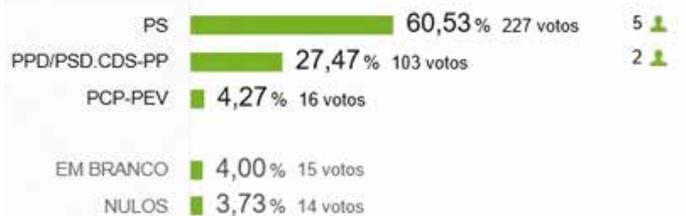
Vogais

1. Maria José Sobreira Mendonça - PS
2. Carlos Alberto Silva Gonçalves - Coligação Novo Rumo - PPD/PSD.CDS-PP
3. Fernando dos Santos Roma- PS
4. Luís Manuel Calheiros da Cunha Andrade -PS
5. Luís Manuel Machado de Brito Coutinho Dias - Coligação Novo Rumo - PPD/PSD.CDS-PP
6. Ricardo André Antunes da Costa Mendes Morgado – PS
7. João de Jesus Mendes – PS
8. Júlia Cristina Marchão Ceia - Coligação Novo Rumo - PPD/PSD.CDS-PP
9. Miguel António Martins Fradique - PS
10. Domingos Canilho Antunes - PS
11. Maria Leonor Trigueiros Soares de Aragão - Coligação Novo Rumo - PPD/PSD.CDS-PP
12. Vítor Filipe Marques – PS

Presidentes de Junta



João Mendes – Vila Velha de Ródão – PS



José Pereira Correia – Fratel – PS



Joaquim Pereira Vaz – Perais – PS



Vergílio Jorge Pires – Sarnadas de Ródão – PS



AUTARQUIA FAZ COMPLEXO HABITACIONAL PARA FIXAR JOVENS E FAMÍLIAS

Autarquia constrói complexo Habitacional da Quinta de Torre, a qual envolve uma área de 6.703 m², e inclui a construção de 18 moradias (4 de tipologia T2 e 14 de tipologia T3), em banda ou geminadas, com volumetrias que permitam cumprir as normas associadas a habitação de custos controlados.

Esta medida insere-se na política de fixação de jovens e famílias no concelho.

Luís Pereira, presidente da Câmara, explica que “a obra permitirá, simultaneamente, responder aos anseios da população mais jovem e recuperar uma zona antiga e histórica, como a Quinta da Torre, que apresenta um aspeto degradado”.

O valor da obra é de 1 milhão 883 mil euros. No entanto, o projeto não inclui apenas a construção das 18 moradias, cujo investimento é de um milhão 321 mil euros.

O autarca explica que “este projeto habitacional engloba também zonas verdes de utilização coletiva, uma estrutura de apoio à urbanização, com valências como

cafetaria/esplanada e loja de conveniência, incorporando ainda uma zona de arruamentos, estacionamento e parque infantil”.

A construção deste complexo irá permitir aos munícipes concorrerem à atribuição das moradias por via do arrendamento ou aquisição. Trata-se assim de assegurar o direito fundamental à habitação, constitucional e legalmente consagrado.

Luís Pereira, explica que “o Município, com esta intervenção, não pretende substituir-se ao livre mercado de construção, venda ou arrendamento, mas sim suprir necessidades num parque habitacional relativamente frágil que, face ao crescente nível de empregabilidade que se apresenta no concelho, se manifesta insuficiente perante a constante procura de habitação por parte de potenciais novos residentes”.

Para o autarca, “esta aposta visa a melhoria da qualidade de vida dos munícipes e o estímulo ao aumento populacional”.

REABERTURA DAS PISCINAS MUNICIPAIS



OBRAS MUNICIPAIS



As piscinas municipais de Vila Velha de Ródão, reabriram ao público dia 01 de Agosto, após processo de requalificação. O Presidente da Câmara Municipal, Luís Pereira destacou que “esta é mais uma das muitas obras que este executivo se propôs concretizar e mesmo sem ter contado com qualquer apoio comunitário, cumprindo um desejo dos munícipes. Esta infraestrutura assinala mais um passo importante no desenvolvimento do concelho, adequando uma estrutura obsoleta e gasta pela idade, por um equipamento de elevada qualidade. É este o caminho que pretendemos seguir, dando aos munícipes rodenses uma qualidade de vida superior procurando com a concretização destes investimentos potenciar a fixação de jovens e novos residentes.”

Dispondo de uma localização privilegiada, com vista sobre o Tejo e as Portas de Ródão, o espaço sofreu uma profunda remodelação no qual foram investidos um milhão de euros do orçamento municipal e sem qualquer apoio, afirmando assim o seu enorme potencial no reforço dos espaços de lazer do concelho e da sua atratividade turística.

Neste investimento foi ainda contemplado o melhoramento do edifício de apoio que conjugará um espaço polivalente, para a localização de um ginásio. Este espaço municipal estará disponível ainda no decorrer do ano de 2017 para que todos o Rodenses possam usufruir deste equipamento de excelência.

GINÁSIO MUNICIPAL DE VILA VELHA DE RÓDÃO

Dotado de uma localização privilegiada que lhe confere uma paisagem única e singular, o novo Ginásio Municipal de Vila Velha de Ródão, promete promover a melhoria da qualidade de vida aliando o exercício físico corretamente motivado, qualitativamente adequado e em quantidade suficiente, a uma vista panorâmica incrível sobre as piscinas municipais, o rio Tejo e as Portas de Ródão.

A melhoria dos índices de força, aumento da resistência muscular, da flexibilidade, perda de massa gorda e, a tão desejada tonificação muscular, são alguns dos objetivos que são possíveis concretizar neste espaço desportivo, em que para isso são ingredientes toda a motivação pessoal de cada um e a interessante diversidade de aparelhos de cardio-fitness, de musculação e de todo o material para treino funcional que este espaço nos presenteia, não só para treinos individuais, como também coletivos.

Destacam-se assim as Aulas de Grupo que são ministradas neste espaço moderno e renovado. Desde o Step, ao Indoor Cycling, passando por aulas de Alta intensidade (HIIT) e Cross Training, sempre acompanhadas do devido professor, são alguns dos treinos coletivos que são possíveis de realizar, mediante o horário em vigor que o novo ginásio municipal de Vila Velha de Ródão apresenta.



Assim, o novo Ginásio Municipal estará ao dispor de todos no Espaço Desportivo de Vila Velha de Ródão, onde, entre as 9h e as 21h, encerrando para almoço das 13:30h às 15h, podem usufruir das ofertas que se desenvolvem neste espaço. Do treino livre, ao treino orientado, ou, de aulas de grupo motivantes e diversificadas é assim promovida a qualidade de vida de todos os rodenses e dos seus visitantes.

FOTO-REPORTAGEM | OBRAS



• Abertura de vala para tubagem de água na localidade de Serrasqueira



• Abertura Ramais de Aguas e Esgotos nas freguesias



• Ligação ETAR Zona Industrial à ETAR da Celtejo



• Construção de abrigo de passageiros Agrupamento de Escolas EB1



• Limpeza de Propriedades



MUNICÍPIO INVESTE 142 MIL EUROS EM OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO

O Município de Vila Velha de Ródão está a realizar um conjunto de obras de requalificação no concelho, que representam um investimento de 142 mil e 800 euros.

Luís Pereira, presidente da autarquia, refere que “os trabalhos pretendem melhorar a qualidade de vida das populações, melhorando também a circulação viária”.

Os trabalhos de requalificação consistem na pavimentação de diversos arruamentos nas localidades de Alvaide, Foz do Cobreiro, Coxerri, Salgueiral, Tavila, Vila Velha de Ródão e Sarnadinha.



- Pavimentações em arruamentos das Freguesias



- Pavimentação de Valetas na localidade de Alvaide



- Requalificação de Calçadas



- Pavimentações na localidade de Coxerri



- Rua Parque Caravanismo



AUTARQUIA REQUALIFICA

LARGO DO TOSTÃO



A Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão requalificou o Largo João Pires Lourenço, na localidade de Tostão, num investimento de 36 mil euros.

O Largo João Pires Lourenço, situado junto à Igreja, é utilizado para a realização das festas populares e religiosas e, apesar de já ter recebido melhoramentos há alguns anos atrás, a autarquia entendeu proceder a uma requalificação que o tornasse mais funcional e seguro.

A intervenção envolveu a colocação de novos pavimentos e trabalhos de suporte, com muros em xisto, que garantiram um melhor nivelamento do Largo, beneficiando a sua ligação à Rua da Escola.

A requalificação incluiu também a reconstrução integral do balcão do bar, do banco junto ao muro de suporte, e das floreiras aí existentes. O antigo palco, em betão, foi demolido, ficando a sua área (localizada junto ao alçado esquerdo da igreja), disponível para a instalação de um palco desmontável, o que permite a efetiva libertação da rua para circulação viária durante o período das festas.

As obras englobaram ainda a construção de uma nova estrutura metálica, que substituiu a anterior, capaz de suportar algumas trepadeiras, garantindo-se assim uma zona de sombra efetiva. Foram ainda plantadas novas árvores a norte do recinto de festas.

REQUALIFICAÇÃO DO QUARTEL DOS BOMBEIROS JÁ COMEÇOU

A obra de requalificação do quartel dos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão já teve início. A intervenção resulta de uma candidatura submetida e aprovada no âmbito do Programa Operacional – POSEUR.

O edifício, com mais de 30 anos, vai ser requalificado ao nível dos pisos -1, 0 e 1. O objetivo é tornar o quartel mais moderno e com mais comodidade. Serão melhoradas as condições nos balneários e camaratas masculinas e femininas, será recentrada a sala de comunicações, e reformulados os espaços comuns. A obra prevê ainda, entre outras intervenções, a criação de um novo espaço para o comando, bem como um acesso autónomo para a secretaria.

José Manuel Alves, presidente da direção dos Bombeiros, diz que “esta é uma obra há muito esperada por nós e que permitirá encarar o futuro com ambição”. Aquele responsável destacou o trabalho dos técnicos do Município, sublinhando o empenho do presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, “em todo o processo”.



Para a concretização deste investimento de cerca de 400 mil euros, o presidente da autarquia considera fundamental a ação do Governo, em particular do Secretário de Estado da Administração Interna. “As condições do quartel são uma preocupação nossa. Envolvermos os nossos serviços para que o projeto e a candidatura fossem feitos e com o seu empenho e intervenção conseguimos este protocolo de apoio”.

Luís Pereira destaca a vasta área florestal existente e a forte presença industrial no concelho, pelo que “é importante que o corpo de bombeiros tenha um quartel com condições dignas”.

REQUALIFICAÇÃO DA BIBLIOTECA DO AGRUPAMENTO



OBRAS MUNICIPAIS

DE ESCOLAS DE VILA VELHA DE RÓDÃO

O Município de Vila Velha de Ródão apoiou o projeto de melhoramento do actual edifício da biblioteca do *Agrupamento de Escolas do Concelho de Vila Velha de Ródão* após as necessidades identificadas pela escola, no sentido da sua beneficiação. Diversas foram as alterações para que este melhoramento fosse claro e positivo, são de assinalar o acesso ao piso da biblioteca mais amplo e o alargamento do espaço para usufruto de todos os utilizadores. Esta obra representou por parte do Município um investimento na ordem dos 79.000€.



MUNICÍPIO REQUALIFICA E AMPLIA

LARGO DE FESTAS EM VILAR DO BOI

A Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão beneficiou e ampliou o Largo de festas de Vilar do Boi, dotando-o de novas funcionalidades e criando melhores condições para a sua utilização.

A obra representou um investimento de cerca de 82 mil euros por parte da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão.

Luís Pereira, presidente do Município, destaca a importância desta intervenção, a qual “permitiu ampliar o Largo, fruto da cedência gratuita de um terreno, contíguo com cerca de 400 metros quadrados que fica na Rua das Vinhas, por parte do seu proprietário”.

O autarca explica que esta requalificação “tornou o Largo mais funcional e mais atrativo, indo ao encontro do desejo da população e da associação local”.

Além da ampliação do Largo, as obras recolocaram o fontanário aí existente numa zona mais central e mais digna e criaram um espaço dedicado à realização dos festejos tradicionais anuais, bem como de outros eventos sociais promovidos pela associação.

O novo Largo apresenta-se com um degrau com 20 metros de comprimento, o qual garante uma maior segurança



aos seus utilizadores, pois é um elemento dissuasor da circulação automóvel, e, ao mesmo tempo, compatibiliza as cotas do terreno de todo aquele espaço com a Rua das Vinhas.

A intervenção incluiu ainda a demolição do antigo palco em betão e a colocação de uma rede de águas pluviais ligada a uma linha de água situada junto ao lavadouro aí existente.

Ao nível paisagístico foram plantadas árvores e colocado mobiliário urbano, como bancos e uma papeleira.



FONTE DA TELHADA EM PERAIS

A obra para a requalificação da Fonte da Telhada, em Perais, encontra-se em fase de finalização. Este é um investimento de 90 mil euros que se distingue por ser “a requalificação e valorização de uma área de estadia onde se destaca a presença de uma fonte, de um reservatório com torneiras, e de uma pequena linha de água encaixada entre muros de xisto, num total de 1200 metros quadrados”. Esta requalificação integra ainda a colocação de novos pavimentos, com calçadas de granito e de xisto e área destinada a parque de merendas também será melhorada, através da colocação de um piso novo e mobiliário urbano, como mesas e bancos.

No entender do presidente do Município, Luís Pereira, esta obra constitui uma importante intervenção “para a comunidade local, mas também para o turismo, uma vez que o espaço marca o início de um percurso pedestre até ao Rio Tejo”.



TEJO QUER AGRUPAMENTO EUROPEU

 **DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO**

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão e também presidente do Parque Natural do Tejo Internacional, Luís Pereira, participou, no passado dia 15 de junho, em Cáceres no Primeiro Seminário Transfronteiriço sobre o Desenvolvimento das Comunidades Ribeirinhas do Tejo, que decorreu naquela cidade espanhola, numa iniciativa da Confraria Ibéria do Tejo e do Grupo de Estudos Sociais Aplicados da Universidade de Extremadura.

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão foi um dos oradores convidados, reforçando a importância de toda a região num seminário onde foi defendida a criação do Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial para toda a bacia do Rio Tejo.

O objetivo imediato passa por criar uma equipa técnica para a elaboração de uma proposta concreta do Agrupamento.

O seminário foi coordenado pelos docentes Eusébio Medi-

na (Universidade da Extremadura) e João Serrano (diretor da Escola Superior de Educação de Castelo Branco), tendo-se assumido como um espaço de encontro entre todos os agentes institucionais e não institucionais interessados no conhecimento, na promoção e no desenvolvimento económico, social e cultural das comunidades ribeirinhas do Tejo, bem como na proteção e na salvaguarda do próprio rio como património natural e cultural.

“O trabalho iniciado neste Seminário terá continuidade em meados de julho próximo, na cidade de Tomar, e as suas conclusões apresentar-se-ão, em Vila Velha de Ródão, no início de 2018.”



IFRRU 2020 - REABILITAÇÃO URBANA

IFRRU 2020 é um instrumento financeiro destinado a apoiar investimentos em reabilitação urbana, que cobre todo o território nacional. Para potenciar mais o investimento, o IFRRU 2020 reúne diversas fontes de financiamento, quer fundos europeus do PORTUGAL 2020, quer fundos provenientes de outras entidades como o Banco Europeu de Investimento e o Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa, conjugando-os com fundos da banca comercial.

QUEM PODE CANDIDATAR-SE? Pode candidatar-se qualquer entidade, singular ou coletiva, pública ou privada, com título bastante que lhe confira poderes para realizar a intervenção.

QUAIS OS APOIOS DISPONÍVEIS? Os apoios são concedidos através de produtos financeiros de dois tipos (não acumuláveis): > **Empréstimos** – concedidos pelos bancos selecionados para gestão dos apoios IFRRU 2020, com maturidades até 20 anos, períodos de carência equivalentes ao período do investimento + 6 meses (máx. 4 anos) e taxas de juro abaixo das praticadas no mercado para investimentos da mesma natureza; > **Garantias** – associadas a empréstimos concedidos pelos mesmos bancos, destinando-se a projetos que não dispõem de garantia bastante.

Aos projetos podem ainda ser atribuídos benefícios fiscais já decorrentes da lei, inerentes à sua localização e natureza da intervenção, nomeadamente ao nível do IMI, IMT e IVA.

QUE INTERVENÇÕES SÃO APOIADAS? > Reabilitação integral de edifícios com idade igual ou superior a 30 anos (ou, no caso de idade inferior, que demonstrem um nível de conservação igual ou inferior a 2, nos termos do Decreto-Lei n.º 266-B/2012, de 31 de dezembro); > Reabilitação de espaços e unidades industriais abandonadas; > Intervenções em edifícios de habitação social que sejam alvo de reabilitação integral.

No mesmo pedido de financiamento, o IFRRU 2020 apoia medidas de eficiência energética complementares às intervenções de reabilitação urbana. Os edifícios reabilitados podem destinar-se a qualquer uso, nomeadamente habitação, atividades económicas e equipamentos de utilização coletiva.

QUE DESPESAS SÃO FINANCIADAS? Todas as despesas relativas à obra de reabilitação urbana e às medidas de eficiência energética.

EM QUE TERRITÓRIOS? > Os edifícios a reabilitar têm de estar localizados numa área delimitada pelo Município: Área de Reabilitação Urbana (ARU)/Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU).

Nota: Vila Velha de Ródão tem duas Arus (ARU do Núcleo antigo de VVR e ARU do Porto do Tejo de VVR). Consulte junto do Município se o edifício a reabilitar está dentro da área delimitada pela ARU.

COMO FAÇO UMA CANDIDATURA? 3 passos para preparação do pedido de financiamento: 1. Pedido de parecer de enquadramento à Câmara Municipal da localização do imóvel; 2. Certificado Energético do imóvel antes da intervenção elaborado por perito qualificado pela ADENE; 3. Pedido de financiamento junto dos bancos Seleccionados.

Para mais informações e esclarecimentos: E-mail: ifrru@ifrru.ihru.pt | Telefone: 21 723 17 98 | Página web: www.portaldahabitacao.pt/portal/reabilitacao/ifrru/index.html
Ponto Focal do Município de VR gab_presidente@cm-vvrodão.pt





IV FEIRA SABORES DO TEJO

A **IV Edição da Feira Sabores do Tejo** revelou ser novamente um certame que distingue positivamente o nosso concelho. Nos dias 23, 24 e 25 de junho muitos foram os expositores que quiseram marcar presença e mostrar o que de melhor se faz na nossa região ligando os produtos ao Tejo e às suas existências dando destaque á vertente económica, cultural, associativa e gastronómica que no nosso concelho estão de mãos dadas.

Luís Pereira, presidente da Câmara, considera que “a Feira dos Sabores do Tejo tem vindo a assumir-se como um espaço de afirmação da visão estratégica para o desenvolvimento do território, da capacidade e do valor dos agentes económicos que, nos últimos anos, têm vindo a investir em Vila Velha de Ródão, a gerar riqueza e a criar postos de trabalho”.

A afluência de público voltou a surpreender, mais de 30 mil visitantes vieram assistir à multiplicidade de ofertas existentes, desde os eventos culturais, gastronómicos e de lazer complementados com a subida a palco de Pedro Abrunhosa, Diogo Piçarra e David Carreira, como cabeças de cartaz, em consonância com a presença de Miguel Gameiro num

interessante *showcooking* ou de António Raminhos para uma animada noite de humor.

Este voltou a ser um evento com diferentes espaços, para todos os tipos de público, por forma a que todos possam estimar a dinâmica do concelho de Vila Velha de Ródão.



V EDIÇÃO FESTIVAL DAS SOPAS DE PEIXE FOI UM ÊXITO

 **DESENVOLVIMENTO
ECONÓMICO**

A V edição do Festival das Sopas de Peixe, em Vila Velha de Ródão, foi um enorme sucesso, com grandes concertos e um programa de animação que promoveu a excelente gastronomia e produtos locais do concelho.

O evento, que decorreu nos dias 16 e 17 de setembro, no campo de feiras, contou com elevada adesão do público para ouvir Rita Guerra e a fadista Raquel Tavares que proporcionaram um espetáculo ímpar.



Destaque ainda para a iniciativa *Sunset Colour Party*, que juntou 250 pessoas, e para as atividades no Rio Tejo, com 200 participantes, que deram um colorido muito especial ao fim de semana.



O Festival das Sopas de Peixe permitiu ainda dinamizar restauração local, que contou com uma elevada adesão, a par do mercadinho do pão e de produtos locais que proporcionaram muita diversão para todas as idades.

A música tradicional foi mais um dos 'ingredientes' que enriqueceu o através da atuação das Bandas filarmónicas de Fratel, Nisa e Sertã que abrilhantaram a tarde de domingo e arrancaram aplausos ao público presente.

Os irresistíveis sabores do rio foram, porém, o grande atrativo deste fim-de-semana repleto de animação e boa gastronomia. A restauração e a economia de Vila Velha de Ródão saem reforçadas de mais um Festival das Sopas de Peixe que é, cada vez mais, um evento incontornável no cartaz gastronómico da região.





INVESTIMENTO DE 10 MILHÕES DE EUROS AUTARQUIA CEDE TERRENO PARA NOVA FÁBRICA DE PAPEL PLASTIFICADO

A Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão acaba de assinar uma escritura para a cedência 10,6 hectares de terreno à empresa Plástificadora de Ródão, com vista à instalação de uma unidade fabril de papel plastificado.

A nova fábrica representa um investimento de 10 milhões de euros e prevê a criação de 40 postos de trabalho diretos, e o acordo foi assinado pelo presidente da Câmara, Luís Pereira, e pelo representante da empresa, Simão Rocha.

Luís Pereira, presidente do Município, explica que “este novo investimento resulta da dinâmica que implementámos em Vila Velha de Ródão”.

O autarca acrescenta ainda que este investimento “é também o resultado da consolidação do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, quer ao nível do investimento, quer da criação de postos de trabalho”.

No entender de Luís Pereira, “hoje, Vila Velha de Ródão é um concelho de referência no que se refere às áreas do investimento e desenvolvimento”.



INICIO DOS TRABALHOS PARA NOVA FÁBRICA DE PAPEL PLASTIFICADO

Os trabalhos de terraplanagem para a construção da empresa Plástificadora de Ródão já tiveram o seu início. Após a cedência 10,6 hectares de terreno, por parte do Município de Vila Velha de Ródão, à empresa com o objetivo da instalação de uma unidade fabril de papel plastificado, esta começa já a dar os primeiros passos para que seja em breve uma realidade.

A nova fábrica representa um investimento de 10 milhões de euros e prevê a criação de 40 postos de trabalho diretos.



PAPER PRIME JÁ EM LABORAÇÃO

Desde o passado mês de Julho deste ano que a empresa Paper Prime, integrada no grupo Trevipapel, se encontra a trabalhar em pleno no concelho de Vila Velha de Ródão. Num investimento de 30 milhões de euros esta é uma nova unidade fabril de papel em bobine, com uma opção empresarial que, vai conferir autonomia ao aprovisionamento, que aumentará a capacidade de diferenciação nos produtos, elevando a qualidade e em simultâneo funcionará como base para a sustentabilidade e crescimento da Trevipapel para o futuro. A Paper Prime terá uma produção média anual acima das 30 mil toneladas de matéria-prima.





NOVO ATLAS EUROPEU DO VENTO

NASCE NA SERRA DE PERDIGÃO E TALHADAS

A Serra do Perdigão e das Talhadas, no concelho de Vila Velha de Ródão, acolheu um projeto internacional com vista produção do Novo Atlas Europeu do Vento. A investigação decorreu com o apoio logístico da Câmara de Vila Velha de Ródão, e os trabalhos foram visitados, no passado dia 26 de maio, pelo Ministro da Ciência e do Ensino Superior, Manuel Heitor.

No entender do governante, este é um projeto “único pelas suas várias dimensões”. Manuel Heitor destacou o papel colaborativo da autarquia de Vila Velha de Ródão neste processo, bem como dos proprietários dos terrenos, o que permitiu transformar “esta serra num verdadeiro laboratório vivo”.

Esta investigação mereceu o interesse da população que, no passado dia 20 de maio, teve oportunidade de dialogar com os investigadores, num encontro que reuniu cerca de 100 pessoas. A iniciativa contou com a presença do presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, que na ocasião sublinhou a importância do conhecimento que ali se

está a desenvolver. “Estamos a dar o nosso contributo para o desenvolvimento de formas produção de energia mais limpas e renováveis”, disse.

A investigação em curso vai criar uma base de dados experimentais que permitirão melhorar os modelos de circulação do vento, fundamentais para áreas como a produção de energia eólica, o combate a fogos florestais, ou a aviação, por exemplo.

De acordo com os investigadores, a “Serra do Perdigão e das Talhadas reúne condições excecionais” para a campanha experimental que ali está a ser realizada.

O projeto integra diferentes países, como; Dinamarca, Bélgica, Suécia, Espanha, Alemanha, Letónia, Turquia, Estados Unidos da América e Portugal.

Para a concretização deste estudo, os proprietários dos terrenos autorizaram a instalação dos equipamentos necessários à realização da investigação.

Este projeto internacional deverá estar concluído em 2019 e envolve mais de 300 investigadores em vários países.



CENTROLIVA:

EMPRESA ENCERRA PARCIALMENTE APÓS INSPEÇÃO

O Ministério do Ambiente participou a cessação compulsiva da atividade de secagem de bagaço de azeitona, na empresa Centroliva, no passado dia 21 de novembro de 2017. Em comunicado, o Ministério do Ambiente refere que a empresa teve de cessar parcialmente a laboração e foi notificada a "tomar medidas para retomar a atividade".

Nos dias 4, 20 e 21 de novembro de 2017 foram realizadas inspeções pela Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (IGAMAOT), segundo comunicado foi verificada a descarga de águas pluviais contaminadas, provenientes da empresa Centroliva que se encontra na área de ação da bacia do Rio Tejo. O que veio a determinar a "cessação compulsiva da atividade de secagem de bagaço de azeitona, desenvolvida por esta empresa, sem que para tal fosse detentora de licença válida".

Neste sentido, esta empresa fica intimidada para não receber nem armazenar bagaço de azeitona junto unidade de secagem e num prazo de cinco dias uteis e terá de apresentar "um plano calendarizado de remoção e encaminhamento dos produtos contidos na referida lagoa". A empresa foi também informada que terá de enviar um

plano de "remoção de águas ruças". O prazo para a concretização de todas as medidas indicadas é de 20 dias uteis, segundo o comunicado do Ministério do Ambiente.

O Município de Vila Velha de Ródão congratula-se por esta tomada de decisão, porque ainda no passado dia 30 de outubro do corrente ano anunciou ter solicitado à Agência Portuguesa do Ambiente (APA) uma "intervenção rápida e adequada" na empresa Centroliva, alegando "inconformidades ambientais graves" na sua laboração. Em comunicado difundido, na altura Luís Pereira, evidenciava "uma situação completamente intolerável, com impacte direto na saúde e bem-estar da população" e assinalava a preocupação da autarquia e dos habitantes de Vila Velha do Ródão para com a laboração da unidade industrial da Centroliva, constatando que as inconformidades ambientais não tinham, até aquela data, constituído motivo suficiente para impedir efetivamente a continuidade da atividade da empresa.

Neste sentido, e após o apelo feito "com caráter de urgência", à APA o Município observa de forma muito positiva ações agora desenvolvidas pelo Ministério do Ambiente.



PORTUGAL DE LÉS-A-LÉS JUNTOU 1800 EM VILA VELHA DE RÓDÃO



Vila Velha de Ródão acolheu, no dia 16 de junho, os cerca de 1800 participantes da 19ª edição do Portugal de Lés-a-Lés, uma iniciativa classificada como o maior evento moto turístico do país.

Os concorrentes foram recebidos junto aos cais fluvial do Rio Tejo, onde tiveram oportunidade de degustar produtos gastronómicos. Durante mais de quatro horas e meia assistiu-se à chegada e à partida dos participantes.

AÇÃO PROMOCIONAL – TERRAS DE OIRO

O Município de Vila velha de Ródão promoveu a marca Terras de Oiro numa ação promocional realizada numa superfície comercial de Castelo Branco, o Forum Castelo Branco, nos dias 01 e 02 de dezembro, com destaque para o azeite e para a edição limitada da garrafa da autoria do Mestre Cargaleiro.

Esta ação teve como objetivo dar a conhecer a marca ao grande público, aliando a experiência de provar o nosso azeite de qualidade excepcional, bem como a oportunidade de adquirir o conjunto, o azeite e a garrafa de autor, como proposta de prenda para este Natal.





RÓDÃO LANÇA MARCA **TERRAS DE OIRO**

O Município de Vila Velha de Ródão apresentou a nova marca representativa do concelho. “Terras de Oiro” foi lançada no passado dia 16 de setembro, durante um workshop realizado no âmbito do V Festival das Sopas de Peixe, promovido pelo Município.

O encontro reuniu mais de 80 participantes e o lançamento da marca “Terras de Oiro”, identitária do concelho de Vila Velha de Ródão, foi o momento alto do workshop sobre “Marketing e Produtos Regionais”.

Luís Pereira, presidente da Câmara, explica que esta “foi mais uma excelente oportunidade para se debater um tema importante, focando também a estratégia de promoção de uma marca territorial designada «Terras de Oiro», fomentado a caracterização identitária do território, e sobretudo a valorização dos nossos produtos”.

No entender do autarca, o logotipo da marca «Terras



de Oiro» “surgiu da necessidade de diferenciar Vila Velha de Ródão.

Luís Pereira explica que “temos no concelho um conjunto de condições naturais e de produtos de excelência pelo que consideramos que faria todo o sentido agrupar numa marca que fosse apelativa e única”.

O objetivo da Câmara Municipal passa por utilizar a marca para promover as suas iniciativas sendo a empresa Rodoliv, a única até ao momento, a utiliza-la no azeite.

Moderado pelo jornalista da RTP, Jorge Esteves, o workshop envolveu especialistas de várias áreas e integrou dois painéis.

A sessão de abertura foi feita pelo presidente do Município de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, pelo presidente da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, Luís Correia, pelo presidente da Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa, Sérgio Bento, e pela presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, Ana Abrunhosa.

A primeira intervenção foi efetuada por Luís Simões, consultor do Município. Aquele responsável aproveitou a ocasião para apresentar um relatório de análise prospetiva com vista à definição de uma estratégia para a promoção dos produtos locais. Um estudo que resultou de um trabalho de consultoria efetuado às empresas agroalimentares, unidades hoteleiras, restauração e superfícies comerciais do concelho.

Luís Simões referiu que “numa análise de perspetiva regional e tomando por base a forte desertificação a que o interior tem estado votado, é importante que os Municípios assumam políticas ativas de apoio às empresas”. Este trabalho teve por base a realização de um inquérito às empresas e a realização de um atelier de prospetiva, que compreendeu uma sessão de diagnóstico com os empresários sobre os problemas que os afetam, por um lado, e a identificação de soluções, por outro.

O evento integrou dois painéis, dedicados ao Financiamento e ao marketing territorial.

Entre as várias intervenções salienta-se a de Carlos Coelho, presidente da IVITY Brand Corp, uma das grandes referências portuguesas no domínio da construção e gestão de marcas,



abordando o tema “Marketing e Produtos Regionais – a sua importância na estratégia de comunicação e internacionalização”. Carlos Coelho procurou fazer várias analogias entre o território, os seus produtos e o mundo das marcas.

Sara Filipe, subdiretora da Escola Superior de Gestão do IPCB, fez a sua apresentação sobre o tema do marketing territorial como instrumento de valorização dos espaços e sobre o Ensino e Formação na perspetiva do mercado, salientando a criação de produtos inovadores, fruto de diversas parcerias, e a sua repercussão no mercado e a importância de o estabelecimento de ensino superior em estar presente em iniciativas deste género.

Por fim, Luís Pinto de Andrade, do CATAA/InovCluster aludiu à Reinvenção dos Produtos Regionais, mencionando que estas entidades “têm a principal preocupação de promover a inovação acompanhada do conhecimento, daquilo que é viável colocar no mercado, ressurgindo a necessidade de reinventar os produtos tradicionais, tais como o queijo, enchidos, os vinhos, as carnes, o azeite, a doçaria e o mel”.



SARA TAVARES

EM CONCERTO NA CASA DE ARTES E CULTURA DO TEJO

A Casa de Artes e Cultura do Tejo recebeu a artista Sara Tavares no passado dia 18 de novembro. O espetáculo era aguardado com muita expectativa, pois a cantora apresentava em palco o seu novo disco, "Fitxadu".

Este é o seu quinto trabalho de originais, sendo que pela primeira vez Sara Tavares partilha a composição das suas canções, na companhia de nomes como Kalaf Epalanga, Toty Sa'Med, Manecas Costa, Bilan (Cachupa Psicadélica) Princezito, ou Paulo Flores, entre muitos outros.

O novo trabalho incorpora apontamentos eletrónicos que se juntam à sua voz, sendo considerado pela cantora como o seu disco mais corajoso.

Neste trabalho Sara Tavares quis voltar-se para a sua comunidade, quis perceber o que os músicos do seu bairro e da sua cidade estão a fazer. Não será abusivo chamar a Fitxadu um vasto e continuado diálogo com Lisboa, uma Lisboa africana que Sara quis auscultar até concluir que "a maior parte desta malta está a fazer música de dança".



CHICO BUARQUE

COM PEÇA EM RÓDÃO

A peça "Na Bagunça do teu Coração", uma comédia romântica escrita a partir de canções do cantor e autor brasileiro Chico Buarque, subiu ao palco da Casa de Artes e Cultura do Tejo.

O espetáculo tem como atores principais Ricardo de Sá e Carolina Puntel, tendo encenação de Paulo Sousa Costa e textos de João Máximo e Luiz Vianna.

A peça apresenta temas de Chico Buarque e surge nos palcos portugueses numa produção da Yellow Star Company, em parceria com o Instituto Politécnico de Castelo Branco. Uma parceria que permitiu aos estudantes, docentes e colaboradores dos diferentes cursos lecionados na Escola Superior de Artes Aplicadas realizarem e executarem os cenários, guarda-roupa, estratégia de comunicação e música. Esta foi também uma iniciativa apoiada pelo Município de Vila Velha de Ródão.



CONCERTOS DE NATAL

O Município de Vila Velha de Ródão promoveu Concertos de Natal, com entrada livre, nas igrejas das sedes de freguesia do concelho.

O primeiro concerto foi a 8 de dezembro, na Igreja de Vila Velha de Ródão, pelo Orfeão de Castelo Branco. No dia 9, a Igreja de Fratel recebeu um Recital de Voz e Piano, com Raquel Gouveia e José Raimundo.

No dia 15 de dezembro, o Coro In Mezzo preencheu a Igreja de Perais com os seus Cânticos de Natal. Os concertos terminaram a 16 de dezembro, na Igreja de Sarnadas de Ródão, ao som dos Coros de 2º Ciclo do Conservatório Regional de Castelo Branco.



BMJBM APRESENTOU ARTES TRADICIONAIS E NOVO LIVRO DE CARLOS MARQUES E SANDRA MARQUES NA FEIRA DOS SABORES DO TEJO



CULTURA

BIBLIOTECA MUNICIPAL

A Biblioteca Municipal esteve fora de portas de 23 a 25 de junho para, na Feira dos Sabores do Tejo, apresentar uma exposição de arte popular criada a partir de desenhos de Rosa Barreto Ferreira e integrada no projeto «Vidas e Memórias de uma Comunidade». Os desenhos de Rosa Barreto Ferreira foram utilizados por artesãos e designers para criar novos objetos artísticos, que foram muito apreciados pelos visitantes do certame.

No dia 24 de junho foi apresentado, no espaço da Biblioteca Municipal na Feira dos Sabores do Tejo, o livro «Quid Novi? Introdução à Cultura e Línguas Clássicas», pelos seus autores Sandra Marques e Carlos Marques, que despertou muito interesse na comunidade local.



TIAGO PEREIRA APOIA A BIBLIOTECA MUNICIPAL NA VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DE RÓDÃO

O realizador e documentalista Tiago Pereira, mentor do projeto «A música portuguesa a gostar dela própria», que atualmente tem um site e um programa a ser emitido diariamente na RTP Memória, esteve em Vila Velha de Ródão em julho e em novembro para recolher em vídeo tradições orais e musicais do concelho. Esta iniciativa, de grande valia cultural e patrimonial, resulta de uma parceria com o Município de Vila Velha de Ródão, através da Biblioteca Municipal José Baptista Martins no âmbito do seu projeto «Vidas e Memórias de uma Comunidade». Espera-se que estes projetos, que estão já a marcar fortemente (pela componente identitária) todos os que neles se têm envolvido, contribuam para a valorização e divulgação do património imaterial do concelho de Vila Velha de Ródão.

Na sua primeira vinda, em julho, Tiago Pereira apresentou também ao público, na BMJBM, o seu livro «O povo



que ainda canta» e o site do seu extraordinário projeto «A música portuguesa a gostar dela própria». No dia 30 de agosto o realizador regressou à BMJBM onde, perante uma plateia muito entusiasmada, apresentou os vídeos de tradições orais recolhidas no concelho de Vila Velha de Ródão no mês de julho.



APRENDIZAGEM FORA DO CONTEXTO ESCOLAR E PROMOÇÃO DA LEITURA PARA CRIANÇAS E JOVENS SÃO FORTE APOSTA DA BMJBM

Um grupo de crianças e jovens de Vila Velha de Ródão, organizado pela biblioteca municipal, teve a oportunidade de aprender como se vivia na pré-história, no dia 21 de julho. A atividade aconteceu na Golegã, por iniciativa do Centro Português de Geo-História e Pré-História, e o seu dinamizador foi o investigador Pedro Cura que mostrou como o homem pré-histórico fazia cerâmica, flechas, pinturas rupestres, fogo e refeições.

Já entre 29 de agosto e 1 de setembro decorreu na BMJBM uma muito participada oficina de fotografia, dinamizada por Elisa Aragão, na qual foram ensinadas e praticadas as técnicas de cianotipia e pinhole. Nos dias 5 e 6 de setembro, também na BMJBM, uma exigente oficina de construção de livros poéticos a partir da natureza (folhas, terra, sementes, cascas, água) foi dinamizada pela ilustradora Marina Palácio. Os resultados destas oficinas foram apresentados ao público, em exposição que despertou muito interesse durante o encontro «Poesia, um dia».

Mensalmente, acontecem na BMJBM reuniões do Clube de Leitores Adolescentes da BMJBM (13-18 anos) e do Clube de Leitores Pré-Adolescentes (10-12 anos), nas quais os membros do clube são desafiados pela especialista em



mediação de leitura Andreia Brites a ler e conversar sobre livros e outras coisas. Estamos a ajudar a criar bons leitores. De livros e do mundo à sua volta.

Aconteceu mais um ano, no verão, uma excelente oportunidade para os jovens conhecerem melhor o funcionamento de uma biblioteca municipal e as tarefas profissionais de quem aí trabalha, através da participação na iniciativa «Bibliotecários por duas semanas». No fim, todos saem enriquecidos da experiência e muitas vezes querem repeti-la.

IDOSOS TAMBÉM FREQUENTAM, COM MUITO GOSTO, A BMJBM

No dia 31 de agosto aconteceu na BMJBM o encerramento da exposição de desenhos de Rosa Barreto Ferreira no qual participou um interessado grupo de idosos da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão.

No dia 21 de setembro, numa atividade extraprograma, os idosos da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão deslocaram-se à BMJBM, a nosso convite, para participarem no correio poético. Vieram em grande número ajudados por Flora Romão Fernandes, sua cuidadora e animadora sociocultural, e traziam com eles muito interesse em ouvir e dizer. O nosso estimado poeta Silvério Dias, mais uma vez inexecedível na sua generosidade, teve todo o tempo para os receber com leitura de poemas do seu livro «Nesta terra onde nasci». E dessas leituras nasceu uma das conversas mais interessantes do encontro «Poesia, um dia», sobre acreditar e duvidar, sobre a dúvida e a queda. Sobre Deus e os homens. Sobre a morte e a eternidade. Foi um



momento raro de relação entre leitores / textos / autores que deu todo o sentido à existência de bibliotecas de pequena comunidade como a nossa. Alguns dos que estiveram neste encontro nunca o esquecerão. Outros receberão notícias dos idosos pelos postais do correio poético que a todos entregámos. Poético, não é?

NOVO PROJETO DE PROMOÇÃO DA LEITURA NA BMJBM: «LER E DAR A LER»

No dia 26 de outubro foi apresentada ao público, na BMJBM, a iniciativa «Ler e dar a ler». Este projeto, que se desenvolverá nos próximos anos, pretende estimular o gosto pela leitura através da mediação de leitores da nossa biblioteca que pretendam aderir.

Na primeira reunião foi apresentado o caderno de registo de empréstimos de cada um dos leitores-mediadores, identificada a finalidade da iniciativa e caracterizada a metodologia a utilizar. Neste momento, novos leitores aderiram e estão já a ajudar a satisfazer necessidades de leitura. E você, porque não participa? Basta gostar de ler e ter algum tempo disponível para levar os livros a quem deles gosta e, por vezes, muito necessita.





POESIA, UM DIA

TERRITÓRIO DE RÓDÃO REVELA TODA A SUA POESIA A CENTENAS DE PESSOAS

A 6ª edição do encontro «Poesia, um dia» superou todas as expectativas da organização, que coube mais uma vez à Biblioteca Municipal José Baptista Martins (BMJBM). De sábado, dia 16, até segunda, dia 18, aconteceram: a abertura ao público de duas exposições de trabalhos criados por crianças na BMJM sob orientação de Elisa Aragão e Marina Palácio e uma de fotografias de Jorge Velhote; a residência literária na Foz do Cibrão na qual participaram Jaime Rocha, Vasco Gato, Rita Taborda Duarte e Catarina Barros; a abertura de uma feira do livro de poesia; reuniões dos clubes de leitura da BMJBM com poetas convidados (Catarina Barros e António Salvado); leituras de poesia no rio Tejo e no Museu do Azeite de Tostão, neste último caso com a participação do poeta Silvério Dias e dos músicos Fernando Carmona e Fernando Inácio.

Na terça-feira, dia do 9º aniversário da Biblioteca Municipal, foi proporcionado aos poetas em residência um passeio e uma pescaria nas margens do Ocreza e ao público em geral uma animadíssima palestra sobre Sarnadas de Ródão na lite-

ratura de cordel, ministrada por dois extraordinários conhecedores do assunto: José Alberto Sardinha e Adelaide Salvador. No final da tarde, os poetas convidados deslocaram-se à Casa da Gigante, no Vale Pereiro, e o público agradeceu um aprazível final de tarde na varanda da Adega 23 com leitura de poesia por Gonçalo Salvador.

Na quarta-feira foi dita poesia num almoço realizado na sede dos Bombeiros Voluntários, confeccionado pelos funcionários do estaleiro municipal, no qual participaram mais de cem pessoas. Mais tarde, Gi Cañamero apresentou a sua performance «Poderia a poesia», e o encerramento do quinto dia de poesia aconteceu na Foz do Cibrão onde os poetas residentes conversaram com o público, após um lanche partilhado, acerca da sua escrita e das vivências no território de Ródão.

No dia 21 de setembro, a BMJBM recebeu trabalhos artísticos e literários de dois talentos raros da cultura portuguesa: Rita Taborda Duarte e Pedro Proença.

O livro «Animais e anímenos» que os uniu criou também

laços com os leitores de Ródão.

A exposição de ilustrações do livro - aberta ao público pelo autor e pelo presidente da Câmara Municipal e com montagem, muito inspirada, de Maria do Rosário Maia (que foi professora de Pedro Proença) e Paula Pequito - foi motivo de convívio e de tentativas de decifração muitíssimo imaginativas.

Mais tarde, aconteceu em Ródão uma revisitação dos tempos primordiais da sua ocupação humana, guiada, com todo o saber e muita experiência, pelo presidente do ICOM, Luís Raposo.

Na estação arqueológica da Foz do Enxarrique foram lembrados os muitos anos de escavações que ali tiveram lugar nas décadas de 80 e 90 e reveladas as descobertas científicas que daí resultaram. Entre elas, mereceram destaque os vestígios dos últimos elefantes europeus, tema abordado no filme que veríamos a seguir apelidado «Passagem dos Elefantes». O filme visionado (ainda em construção) teve como tema a viagem a pé, protagonizada pelos poetas António Poppe e Miguel-Manso, entre Vale Pereiro (Sertã) e Perdigão (Vila Velha de Ródão), e a estadia que se seguiu na ilha da Fonte das Virtudes.

No dia 22 de setembro, a Andante Associação Artística brilhou de novo no «Poesia, um dia». Este ano vieram com música e gestos. E encheram a Cactejo com muita esperança no poder da poesia e da música. Os seus interlocutores, sortudos, foram os alunos do 1º e 2º ciclo do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão.

No final do dia aconteceu na Herdade da Urgueira um saboroso jantar convívio precedido do visionamento do excelente documentário «Onde as oliveiras crescem os homens não morrem», uma criação de Tiago Moura e Pedro Pires / Terceira Pessoa.

No dia 23 de setembro realizou-se mais um comboio da poesia. Como tem acontecido nas últimas quatro edições do «Poesia, um dia», Nuno Moura leu poesia na viagem do inter-cidades da manhã entre Lisboa e Vila Velha de Ródão. Logo a seguir à chegada do comboio foi apresentada na BMJBM a editora Artefacto pelos seus editores Paulo Tavares e Sara Felício. À tarde aconteceu a última das cinco leituras no rio do «Poesia, um dia» e, pelas 17h00, Joana Bagulho homena-



geou a comunidade de Vila Ruivas, fortemente afetada pelo incêndio do último verão, com um extraordinário concerto de cravo, com repertório de Carlos Paredes e Bach, na capela de Nossa Senhora do Castelo.

O encerramento da 6ª edição do encontro «Poesia, um dia» aconteceu numa sessão que contou com a presença da vereadora Ana Luísa Marques e de três dos quatro poetas residentes na Foz do Cobrão: Jaime Rocha (diretor literário do encontro), Vasco Gato e Catarina Barros. Ali se leram textos escritos na Foz do Cobrão e se fizeram os agradecimentos a todos os que se esforçaram para que o encontro fosse mais uma vez um grande sucesso na promoção do gosto pela poesia, em contextos de saudável convívio e em lugares muito especiais do nosso concelho. O balanço final foi extremamente positivo, tanto no que diz respeito aos participantes (mais de 1500) como à descentralização das iniciativas que abrangeram três das quatro freguesias do concelho.



APRESENTAÇÃO DO LIVRO «HORIZONTES DE MAR E GUERRA: O NAUFRÁGIO DO PRAIA DA VICTORIA» PELO SEU AUTOR NUNO RIBEIRO

O livro «Horizontes de mar e guerra: o naufrágio do Praia da Victoria» foi apresentado no dia 4 de novembro, na BMJBM, pelo seu autor Nuno Ribeiro, com raízes familiares na aldeia de Vale do Homem. A sessão, presidida pelo presidente do Município, foi muito bem dinamizada pelo autor, que criou para o efeito um vídeo muito interessante e trouxe documentos originais para mostrar aos presentes, e pelo responsável da editora Arandis. Foi um momento propício ao enriquecimento cultural.



PASSEIO FOTOGRÁFICO DINAMIZADO POR PEDRO MARTINS DÁ A CONHECER AZEITE DE RÓDÃO

15 fotógrafos da região de Castelo Branco quiseram conhecer a paisagem outonal de Ródão e tiveram o melhor guia, o fotógrafo de natureza Pedro Martins. Decorrido no dia 11 de novembro, este foi o oitavo passeio fotográfico promovido pela Biblioteca Municipal José Baptista Martins e dinamizado, com muito talento, por Pedro Martins. Desta feita o tema recaiu sobre a temática da produção de azeite tendo sido visitados dois lagares (um em laboração e outro espaço museológico) e provadas várias iguarias confeccionadas com esse excelente produto que tantos motivos de orgulho tem dado aos rodenses. Esta atividade foi mais



uma excelente oportunidade de aprendizagem em contexto de convívio e partilha de saberes.

EXPOSIÇÃO «O NOSSO NATAL» NA BMJBM APRESENTA TRABALHOS ARTESANAIS DE MARIA DO CÉU MARQUES

Até final de dezembro estará patente ao público na BMJBM uma exposição de trabalhos de Maria do Céu Marques inspirados no Natal: as bolsas simbolizam a dádiva e os meninos-anjo o nascimento de Jesus. Gostámos tanto dos trabalhos da nossa artesã de Gavião que resolvemos utilizá-los para enfeitar a nossa árvore de Natal concebida e montada pela nossa colega Paula Pequito.

Os trabalhos podem ser adquiridos, por preços muito especiais, e enfeitar assim outras árvores de Natal. Visite-nos!



BMJBM NA FUNDAÇÃO JOSÉ SARAMAGO

A BMJBM participou nos «Dias do Desassossego», uma extraordinária iniciativa conjunta da Fundação José Saramago e da Casa Fernando Pessoa. O nosso contributo para uma reflexão em torno da promoção da leitura em Portugal aconteceu no dia 29 de novembro na Fundação José Saramago onde tivemos como interlocutoras na mesa-redonda Teresa Calçada (Comissária do Plano Nacional de Leitura) e Marina Palácio (Artista-educadora das “Oficinas de Leitura e Criatividade – Educação pelo Livro, Arte e Natureza”). A moderação coube à jornalista do jornal «Público», Rita Pimenta.



EXPOSIÇÃO «A PALAVRA» APRESENTA TRABALHOS DE PAULA PEQUITO NA BMJBM

A Biblioteca Municipal José Baptista Martins apresentou ao público, no dia 7 de dezembro, a exposição de pintura de Paula Pequito, numa vernissage muitíssimo participada. A mostra, intitulada “A Palavra”, apresenta obras criadas com materiais diversificados, que exprimem o prazer da partilha pela leitura. Nesse sentido, podemos ver refletidas nos trabalhos apresentados as fruições literárias que tem vivido nos últimos anos, individualmente e nos encontros do Clube de Leitura de Autores Clássicos da Biblioteca Municipal José Baptista Martins de que faz parte desde a primeira reunião.

Paula Pequito é licenciada em Design Gráfico e tem



vindo a apresentar os seus trabalhos em exposições individuais e coletivas desde 1993.

A exposição poderá ser visitada, no horário da BMJBM, até ao dia 25 de janeiro.

NOTÍCIAS BREVES DA BMJBM

Continuam as sessões de ioga, aos domingos pelas 17h00, na BMJBM, dinamizadas com imensa competência e toda a simpatia por Sofia Lourenço.

Aconteceu em novembro a 10ª edição da Troca de Livros da BMJBM. Uma forma muito prática e gratuita de renovar a sua biblioteca pessoal.



ABERTURA DO ANO ESCOLAR

O dia 13 de setembro ficou marcado pela abertura do ano escolar. A receção aos professores que integram o corpo docente do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, decorreu na Herdade da Urgueira e contou com a presença de todo o executivo municipal, presidente da assembleia municipal e presidentes das Juntas de Freguesia e contou também com a participação de todos os agentes envolvidos no processo educativo, culminando num almoço convívio naquele aprazível local.

A sessão de receção aos alunos, pais e encarregados decorreu no salão polivalente do Agrupamento de Escolas e foi presidida pela direção do Agrupamento e Presidente da Autarquia.

Nas intervenções realizadas foi vincado o forte apoio e



compromisso da autarquia para com o domínio educativo, mostrando-se a Câmara Municipal sempre disponível para continuar a apoiar as necessidades do agrupamento em todas as suas vertentes.

Para concluir esta sessão, foram entregues os manuais e kit escolares a todos os alunos do concelho - oferecidos pela autarquia; e que representou um investimento de 15.000 euros.

BOLSAS DE ESTUDO

O executivo da Câmara Municipal ciente do papel que a educação desempenha no desenvolvimento das sociedades e pretendendo contribuir para uma maior igualdade de oportunidades no acesso ao ensino superior por parte de jovens do concelho apoiando famílias com menores recursos financeiros; atribuiu, para o ano letivo 2017/2018, 10 bolsas de estudo a alunos residentes no concelho e que frequentam diferentes instituições de ensino superior.

Estas bolsas foram concedidas mediante critérios baseados nos rendimentos e número de pessoas que compõem o agregado familiar, tendo correspondido a um investimento de 11.000 euros.

Luís Pereira, presidente do Município, explica que esta “é uma forma de combater o abandono escolar, melhorar a qualificação dos jovens e compensar os encargos acrescidos com a frequência no ensino superior”. O au-



tarca considera a medida muito importante, pois trata-se de um reforço “do apoio financeiro e social, aos alunos e famílias abrangidos”.

PRÉMIOS DE MÉRITO

Dia 26 de outubro, no auditório da Casa de Artes e Cultura do Tejo, realizou-se a cerimónia de entrega dos prémios de mérito a alunos que frequentaram o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, premiando o desempenho académico e cívico.

Este evento contou também com um momento musical patrocinado pelo Conservatório de Castelo Branco e foi desempenhado por alunos do concelho a frequentar a formação musical nesta instituição.



EDUCAÇÃO

Os apoios da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão a todo sistema educativo, às famílias e crianças do concelho, representam um investimento anual superior a 500.000 euros, possibilitando uma igualdade de oportunidades para todas as crianças residentes no concelho, e garante uma política de redistribuição mais justa e equitativa do orçamento municipal e dos impostos municipais e nacionais.

O Regulamento de Apoio à Fixação de Jovens e Famílias é um dos mecanismos criado pelo Município com o objetivo de contrariar a desertificação do concelho, criando incentivos à fixação das pessoas, especialmente das famílias e jovens.

Esta estratégia do executivo municipal permitiu também aumentar a fixação de famílias e jovens casais a residir no concelho, tendo já reflexo no aumento da população escolar, contrariando o forte ciclo de queda do número de alunos no concelho que se registou nas últimas décadas e que teria forçosamente como resultado, a curto prazo, o encerramento do Agrupamento de Escolas.

Apoios Educação:

Creches: pagamento íntegro das mensalidades a todas as crianças residentes no concelho e oferta do transporte, num investimento anual de 120.000 euros.

Jardim de infância: isenção do pagamento da Componente de Apoio à Família (CAF) a todas as crianças residentes no concelho, num investimento anual de 9.000 euros;

- oferta das refeições escolares e transporte ;
- oferta do ensino da música e atividade física e desportiva.

Ensino Básico: oferta de manuais e kits de materiais escolares a todos os alunos do ensino básico;

- oferta de formação musical no 1º ciclo ;
- apoio especializado a crianças com necessidades educativas especiais (num investimento de 12.000 euros) através da oferta de: Terapia da fala | Terapia ocupacional;
- colocação de 3 colaboradoras para apoio específico a crianças com necessidades educativas especiais.

Transportes escolares:

- oferta gratuita de transporte escolar a todas as crianças do concelho.

Ensino Secundário e Universitário:

- comparticipação de 50% do valor do passe escolar;
- oferta de transporte escolar à hora de almoço de e para Castelo Branco, a todos os alunos do ensino secundário e superior.

	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Pré-escolar	43	40	44	36	45
1º Ciclo	58	67	68	77	76
2º e 3º Ciclo	79	82	82	90	82
Total alunos	180	189	194	203	203
Creches	19	23	33	39	34



ENCONTRO DE GERAÇÕES REUNE 700 PESSOAS

A XI Jornada das Gerações de Ródão decorreu no parque de campismo e caravanismo de Vila Velha de Ródão, no passado dia 14 de outubro.

Perante as mais de 700 pessoas, Luís Pereira, presidente do Município, explicou que o encontro tem como “objetivo promover o encontro das várias gerações que compõem o nosso concelho.”

Tal como nos anos anteriores este encontro juntou idosos, crianças, jovens, voluntários e convidados para um momento de convívio e partilha entre todos.

Este dia teve início com as atividades para as crianças dos 05 aos 12 anos, seguida da celebração da Eucaristia, presidida pelo pároco de Vila Velha de Ródão, António Escarameia e com a participação musical de alunos da ESART. Seguindo-se o almoço convívio.



Este encontro das gerações da nosso concelho terminou numa tarde bem animada, ao som do acordeonista António Maria Charrinho.

APOIOS SOCIAIS A MUNICÍPES



Alterar e colocar na integra este texto: O Serviço de Ação Social do Município foi criado com o objeto de servir a população, mas com especial enfoque para os munícipes em situação de risco ou exclusão Social. Este serviço procura centrar-se na prestação de apoios necessários, procurando dar uma resposta célere dos munícipes que estão em situação de vulnerabilidade social ou económica procurando ajudar no reverter essas situações.

No ano de 2017 os apoios monetários concedidos pelo Município, no âmbito dos regulamentos em vigor totalizaram 71.613,77€.

Mapa resumo serviços Ação Social 2017

No âmbito dos regulamentos em vigor é possível verificar, no mapa resumo, os apoios concedidos pelo Município nas áreas de Fixação de Jovens e Famílias e apoios aos Estratos Sociais Desfavorecidos.

Nº de Famílias Acompanhadas	Tipo Apoio	Período	Valor Total	Totais
Apoio à Fixação de Jovens e Famílias				
13	Compra / Construção de habitação		26.000,00 €	
35	Arrendamento Jovem - Rendas casa		38.445,54 €	
	Arrendamento Jovem - Taxas e Licenças		523,50 €	
48	Total			64.969,04 €
Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos				
1	Obras de Conservação na Habitação		- €	
11	Apoios Diversos		2.393,01 €	
	<i>Pagamento baterias elétricas</i>			
	<i>Água em atraso</i>			
	<i>Compra de óculos</i>		1.583,00 €	
13	Passes escolares/Apoio ao Estudo		3.477,72 €	
9	ATL - Isenção das mensalidades		774,00 €	
	<i>Pagamento Transp. Creche</i>			
34	Total			6.644,73 €
TOTAL GERAL				71.613,77 €

HABITAÇÃO DANIFICADA PELO FOGO FOI REQUALIFICADA

A Cáritas Diocesana de Portalegre – Castelo Branco, assinou no passado dia 13 de setembro, na Câmara de Vila Velha de Ródão, um contrato para a reconstrução de uma casa de habitação na localidade de Sarnadinha que no último verão foi atingida pelos incêndios florestais ocorridos no concelho.

O contrato, assinado com a empresa construtora, no valor de 15 mil 250 euros, garante a reconstrução da cozinha da casa de Aldina Henriques, por parte da Caritas Diocesana.

Este contrato foi assinado no Município de Vila Velha de Ródão, numa cerimónia que contou com as presenças de Luís Pereira, presidente da Câmara, do Padre Escamareia e do responsável pela Cáritas Diocesana de Portalegre – Castelo Branco, Elicídio Bilé, o construtor civil e de Aldina Henriques.



A recuperação desta casa foi de encontro aos objetivos de autarquia, tendo na mesma semana em que se registaram os incêndios, procedido ao levantamento dos prejuízos junto dos munícipes e identificado as situações prementes e que careciam de resposta célere por parte do Município, no sentido da minimização dos impactos causados pelos incêndios florestais.

RÓDÃO

ASSINALA DIA MUNICIPAL DA IGUALDADE

A Câmara de Vila Velha de Ródão, em conjunto com o CLDS 3 G, assinalou, a 25 de outubro, o Dia Municipal para a Igualdade.

A iniciativa, que envolveu alunos do 1º ciclo do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, pretendeu esclarecer os mais novos sobre a igualdade de género e sobre a ideia de que todos somos iguais e capazes de exercer as mesmas funções.

As atividades, organizadas pelo departamento de Ação Social da autarquia, integraram um debate sobre aquele tema, onde se procurou desmistificar conceitos e preconceitos existentes. Nesse sentido foram convidados profissionais de vários setores de atividade, tendo participado na sessão

uma sargento da GNR, uma bombeira voluntária, uma operacional de jardinagem, uma arquiteta, um padeiro e uma jogadora de futebol.

Os alunos puderam esclarecer as suas dúvidas e expor as suas ideias. No final foi projetado um vídeo sobre o tema, tendo os participantes recebido marcadores de livros e um folheto com dicas para os encarregados de educação promoverem a igualdade no seu dia-a-dia.



CONCURSO DE ABÓBORAS ASSINALA DIA DAS BRUXAS E FEIRA DOS SANTOS

A Câmara de Vila Velha de Ródão, através do seu Gabinete de Ação Social, promoveu o Dia das Bruxas, com a realização de um concurso de abóboras/legumes e sacos decorativos, junto das crianças do 1º e 2º ciclos do concelho.

A iniciativa, que teve como mote a expressão «Doçura ou Travessura», foi realizada em parceria com o CLDS 3G VWR, Agrupamento de Escolas, Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão e Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão.

O objetivo da iniciativa foi o de envolver as crianças numa atividade, que além da realização de trabalhos manuais, pudesse aprofundar um pouco mais a origem e o significado do «Dia das Bruxas».



ENCONTRO DE COMISSÕES DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS JUNTOU ESPECIALISTAS EM VILA VELHA DE RÓDÃO

O II Encontro das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) realizou-se, dia 27 de abril, na Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, reunindo um conjunto de especialistas na área, entre forças da segurança, psicólogos, clínicos e assistentes sociais.

Na sessão de abertura do evento, que teve como tema “Ser criança é saber nada e poder tudo” marcaram presença a Coordenadora da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, Perpétua de Jesus; o presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira; a presidente da CPCJ de Vila Velha de Ródão, Diamantina Valente; o diretor do Centro Distrital de Segurança Social, Melo Bernardo; e o comandante distrital da GNR, José Carlos Gonçalves.

O Encontro integrou dois painéis que decorreram durante a manhã.

No primeiro foi abordado o tema “Infância e Adolescência, que futuro?”, o qual teve como moderadora Isabel Nunes, enfermeira do Centro de Saúde de Vila Velha de Ródão, tendo sido oradores António Nabais (enfermeiro chefe do Hospital Dona Estefânia, em Lisboa) que falou

sobre os “critérios de avaliação e referenciação para a pedopsiquiatria”; e Paula Carvalho (psicóloga clínica e professora na Universidade da Beira Interior) que abordou a questão da “influência do contexto familiar para a gravidez na adolescência”.

O segundo painel, foi moderado pelo comandante distrital da GNR, Coronel José Carlos Gonçalves, e teve como tema “Boas Práticas de Prevenção”. Natália Cardoso, da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima de Coimbra, falou sobre “violência no namoro e stalking”, enquanto que Marisa Santos, assistente social da Casa de Infância e Juventude de Castelo Branco, fez a sua intervenção sobre o “acolhimento residencial: um percurso para a autonomização”.

O Encontro incluiu ainda, na parte da tarde, workshops gratuitos, onde os psicólogos Elda Sá e Bruno Silva, da empresa MDC Porto, falaram sobre biblioterapia e risoterapia, respetivamente.

A iniciativa foi organizada pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Velha de Ródão, em parceria com o Município de Vila Velha de Ródão, Ministério da Saúde, Rede Europeia Anti Pobreza e Instituto de Segurança Social.





RÓDÃO LEVA CRIANÇAS A ACAMPAR NO ALGARVE

A Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, em parceria com o CLDS 3G do concelho, promoveu, com grande sucesso, um programa de atividades de tempos livres de Verão (ATL). Para além das diversas atividades de recreio e lazer, tais como jogos, frequência ateliers e em praias o programa incluiu uma deslocação de um grupo de 70 crianças, acompanhadas dos monitores ao Algarve, onde acamparam durante dois dias, no parque de campismo de Armação de Pêra.

Esta iniciativa encerrou com chave de ouro o ATL Verão 2017, que reuniu 235 crianças e jovens, entre os 5 e os 13 anos, entre 26 de julho a 11 de agosto.

Luís Pereira, presidente do Município, explica que o ATL permitiu que “as crianças do concelho em tempo de férias letivas usufruíssem de um conjunto de atividades e experiências enriquecedoras do ponto de vista desportivo, cultural e social”.

Os dias passados no Algarve encerraram da melhor maneira o ATL de verão. Os participantes tiveram oportunidade de visitar o Zoomarine (onde além de se diver-

tirem assistiram a espetáculos de golfinhos, focas araras e piratas) e o parque aquático Aqualand.

Ao longo das duas quinzenas do ATL, a equipa do Município e da CLDS 3G promoveram um conjunto de atividades desportivas (como canoagem, escalada, caminhadas e passeios de barco), e culturais /sociais (como ateliers interculturais e intercâmbios, para além jogos temáticos diversos).

Os participantes tiveram ainda oportunidade de participar em passeios no concelho de Vila Velha de Ródão, e de usufruírem de uns mergulhos em praias costeiras e fluviais, bem como nas piscinas municipais.

Todas as crianças e jovens receberam diplomas de participação. Aos monitores foram entregues certificados como forma de reconhecimento pelo seu desempenho, dedicação e profissionalismo.

O encerramento deste projeto decorreu no passado dia 11 com uma festa, onde participaram as crianças e jovens envolvidos, bem como os encarregados de educação, familiares e amigos.



RALI PORTAS DE RÓDÃO



DESPORTO

O dia 5 de novembro foi a data escolhida para a realização da Regularidade Sport Portas de Ródão, última prova do Troféu Regional FPAK “Beira Baixa Challenge 2017”.

Em ambiente de festa, os cerca de 40 participantes, definiram nesta magnífica prova de automobilismo as classificações na Categoria de Clássicos e nas Classes X1, X2 e Z4.

Existiram 2 percursos distintos. Com saída da Zona Industrial de Vila Velha de Ródão, o primeiro trajeto foi realizado na estrada estreita tendo que passar por um pequeno túnel e por várias zonas de curvas muito encadeadas entre muros. O segundo percurso, com saída do Quartel dos Bombeiros de Vila Velha de Ródão até à entrada da localidade de Gavião de Ródão, percorrido por uma estrada mais larga onde foram instaladas várias gincanas tendentes a exigir maior destreza na condução e a reduzir a velocidade alcançada pelos automóveis.



A cerimónia de entrega de prémios da Regularidade Sport Portas de Ródão e do Troféu Regional FPAR “Beira Baixa Challenge 2017” realizou-se na Herdade da Urqueira.

TRAIL DOS GRIFOS

A Câmara Municipal apoiou a iniciativa do Centro Cultural e Recreativo de Gavião de Ródão no dia 24 de setembro, a primeira edição do Trilhos dos Grifos.

Com o objetivo de promover o concelho de Vila Velha de Ródão enquanto região de excelência para a prática da modalidade de trail running, os “Trilhos dos Grifos” dividiram-se em duas provas de carácter competitivo, com 18km e 28km, e uma caminhada com cerca de 10km, que passam por lugares emblemáticos como o GeoMonumento das Portas de Ródão, um dos ex-libris da região, o miradouro natural do Penedo Gordo, e ainda um percurso repleto de lugares mágicos onde se pode desfrutar do voo planado dos grifos que dão o nome à iniciativa.

Quer o difícil desafio dos 28km, com 2.900m de desnível total, quer a distância dos 18km, igualmente exigente e com um desnível total de cerca de 1.800m, e ainda a cami-



nhada, partiram de Gavião de Ródão e terminaram em Vila Velha de Ródão onde, no final, teve lugar o almoço-convívio para os participantes e que teve como padrinhos a albiacastrense Natércia Silvestre e o portalegrense Luís Semedo, duas referências da modalidade em Portugal.

